

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE
COLÉGIO DE DIRIGENTES**

Reunião ordinária de 09 de março de 2023

Resumo Executivo 04/2023

1. Informes: reitor: explicou que em reunião na próxima terça-feira será definida a forma de repactuação do orçamento 2023. Diretor Celso Gonçalves mencionou problemas no empenho e no financeiro. Pró-reitora Daniela Lopes explicou que receberá 100% do financeiro até o fim desta semana. Sobre empenho, vai confirmar se já está regularizada a liberação ou se continua 1/12. Explicou que com o contingenciamento só 25% do orçamento (antigo) está liberado para empenhar. Reitor solicitou que a pró-reitora leve o tema como pauta no Forplan. Sobre pautas represadas, ainda dependem da definição do orçamento, por isso não serão tratadas nesta reunião. Pediu que câmpus façam previsão do impacto que as bolsas terão no orçamento.

2. Resumo executivo 03: aprovado.

3. Cumprimento de 3 dias para CH docente: diretora Marta Tessmann disse já ter resolvido a situação. Reitor lembrou que 3 dias é complexo. Diretor Celso Gonçalves explicou que seu câmpus tem normativa interna definindo o mínimo de quatro dias. Diretor Gabriel Oliveira concorda com as falas anteriores e que agora soma-se a função do teletrabalho; que quando há concessão sempre espera uma troca que reflita num serviço mais efetivo e proativo, mas não há garantia disso. Necessidade de dialogar para chegar a um critério que equalize a situação, evitando desgastes. Deixar claro que trabalhar 3 dias é concessão, não direito do servidor; o mesmo referente ao teletrabalho. Falou também sobre a CH mínima que, se insuficiente, deverá ser complementada com curso FIC, mas docentes questionam. Perguntou qual implicação se servidor se negar e qual encaminhamento deve tomar. Diretores Lucas Vanini e Geovane Griesang disseram que nos câmpus os professores cumprem, no mínimo, quatro dias. Diretora Magda Santos disse que, no seu câmpus, docentes atendem em três dias e que é problemático tentar implantar os quatro dias, mesmo explicando o caráter de concessão dos três dias. Critérios que usa: respeito à inter jornada: passar pela supervisão pedagógica. Considera importante definição institucional alinhando a situação. Diretor Jeferson Wolff explicou que sempre foi dada a escolha de um dia livre para planejamento, mas é permitida a concentração de CH em três dias úteis. Reitor lembrou que já houve acordo entre o Codir decidindo pelos quatro dias, mas não houve nenhum regramento, pois acredita na autonomia na ponta do processo para fazer os acertos e arranjos necessários. Se há vontade de engessar nos quatro dias, é importante discutir para emissão de portaria. Salientou que sempre foi sua intenção deixar o máximo de poder discricionário aos diretores para definirem as questões. Sobre o teletrabalho, lembrou que em todas as *lives* ficou claro que as atividades passíveis seriam aquelas que não têm atendimento ao público. Sobre teletrabalho, o pró-reitor Thiago Giusti poderá ir aos câmpus fazer nova fala. A respeito da CH, a RAD cita 12 horas em salas de aula, mas a nova portaria

menciona 14 horas no mínimo. Alguns institutos já implantaram as novas regras, sem engessar as 14 horas, implantando diferentes perfis. Se houver alteração no MEC, será demorado. Governo lançará pesquisa de opinião pública sobre novo ensino médio. Diretor Gabriel Almeida lembrou que atividades não pertinentes à sala de aula poderão ser realizadas fora dos três dias de aula. Diretora Cláudia Schwabe disse não estar claro se todos desejam a portaria. Diretor Marcus Ribeiro lembrou que o grupo de servidores é reduzido e que o pessoal da gestão é que tem assumido tarefas não feitas por quem está no PGD ou em longos atestados médicos. Defende a padronização, para evitar que câmpus fiquem fragilizados.

Encaminhamento: a temática voltará em próxima reunião, após amadurecimento do assunto, para votação da definição a ser tomada. Progep também analisará a questão legal.

4. Pagamento de inscrições em processos seletivos para novos estudantes: diretor Geovane Griesang perguntou se o valor arrecado voltaria para a União ou ficaria na instituição e se, neste caso, seria utilizado para cobrir as despesas dos processos seletivos. Reitor explicou que o objetivo da cobrança seria para barrar a sangria que representa preparar os espaços para receber os alunos, e eles não comparecerem; se for aprovado pelo Consup, deverão ser construídas regras. Todos os estudantes em vulnerabilidade social serão isentos, comprovando de forma desburocratizada. O valor deverá ter valor simbólico, arrecadado pela fundação e será utilizada nas despesas do processo. Diretora Ana Paula Silva disse que a cobrança deverá ser bastante subsidiada e o tema só deverá ir ao Consup após analisado o mapeamento do processo seletivo, em andamento. Diretora Cláudia Schwabe considera necessário antes conhecer a posição dos câmpus; também saber o discurso para explicar a possível cobrança, de caráter educativo, destacando o respeito ao dinheiro público.

Encaminhamento: temática deverá ser trazida em próxima reunião.

5. Codir presencial: diretora Marta Tessmann sugere a realização de reunião presencial, mas reconhece a questão financeira, sugerindo câmpus na região metropolitana. Reitor propôs as datas de 22/tarde e 23/manhã de março, em Sapucaia do Sul.

6. Alinhamento de cronograma do edital de afastamento docente com os prazos de ajuste do PDP: diretor Marco Antônio Vaz já recebeu orientação da Progep, mas acha interessante compartilhar. Há duas servidoras interessadas em afastamento, mas suas demandas não foram colocadas no PDP. Existem prazos para ajuste, mas os prazos dos editais não são concomitantes com o do PDP. Sugere colocar no cronograma dos próximos editais a concomitância dos prazos. Pró-reitor Thiago Giusti salientou ser difícil organizar todas as datas de edital, cronograma do PDP, que não é feito pelo IFSul e o interesse dos servidores. Lembrou que o pré-projeto já deve estar aprovado no semestre anterior e a necessidade de afastamento já deve estar prevista. Há quatro oportunidades anuais para revisões do PDP: fevereiro, abril, junho e setembro. Na revisão de fevereiro ainda é possível incluir a necessidade de capacitação durante o período de vigência do edital, possibilitando o afastamento do servidor ainda no primeiro semestre.

Encaminhamento: Progep deverá procurar formas de esclarecer os docentes. Pró-reitor disse que há bastante divulgação, mas perguntou qual a melhor forma de chegar ao docente que não acessa os meios de comunicação oficial. Será reforçado nas Câmaras e no Codir.

7. Possibilidade de melhorias na internet: diretor Lucas Vanini explicou que o acesso à internet do câmpus está deixando muito a desejar, sendo inviável em determinadas situações. Reitor explicou que todos os câmpus têm acesso pela RNP, que fornece os links com custo reduzido em relação à contratação individual. Alguns câmpus têm contratos em separado, para agregar acesso, mas isso tem custo para o câmpus. O aumento dos links deverá ser para todas as instituições o que demandará aumento de custos da SETEC. Se a deficiência é em determinados horários é problema do link; em outras situações é possível ver se não há problema de cabeamento. Diretora Carla Pires já pediu ampliação dos links de todos os câmpus. A RNP solicitou monitoramento dos links para ver se há necessidade, mas se houver demanda de ampliação, depende de recursos da SETEC. Na ocasião em que foi solicitada a ampliação, foi solicitado aos câmpus que tinham demanda, que enviassem relatórios à DTI. Há possibilidade de contratar empresa para avaliação de contratação de aumento de sinal nos câmpus. Diretor Jeferson Wolff disse que a possibilidade de contratação de outro link resolveria também o problema de telefonia, pois empresas não fazem contratos apenas para tal. Diretora Carla Pires disse que desde 2022 é possível fazer contratação de contingência. Qualquer serviço pode ser contratado, o profissional é que não.

8. Intervalo inter/intrajornadas: diretor Fabio Lemes explicou questionou se docentes devem ter o cumprimento de intervalo de 1 hora entre turnos. Pró-reitor Thiago Giusti lembrou que já foi definido o intervalo de 11 horas intrajornadas. Todo servidor que tiver jornada de mais de 6 horas ininterruptas deverá ter intervalo entre 1 hora e 3 horas.

9. Pag/tesouro: pró-reitora Daniela Lopes explicou que PAG tesouro é a ferramenta digital que facilita o recebimento de receitas. A Proap já está estudando a formalização a implantação, que precisa da colaboração da TI, pois no nosso site necessita sistema que converse com o Pag tesouro nacional.

10. Participantes: Flávio Luis Barbosa Nunes, Ana Paula Silva, Berenice Mattos da Silva, Carla Simone Pires, Carlos Jesus Anghinoni Correa, Carolina Soares, Celso Gonçalves, Cesar Nogueira, Cláudia Schwabe, Daniela Lopes, Fábio Roberto Lemes, Gabriel Rockenbach de Oliveira, Geovane Griesang, Gisela Loureiro Duarte, Giulia D'Avila Vieira, Jeferson Fernando Wolff, Laerte Radtke Karnopp, Lucas Vanini, Magda Santos dos Santos, Marco Antônio da Silva Vaz, Marcus Eduardo Ribeiro, Marta Tessmann, Michel Oliveira, Rômulo Paulsen, Thiago Giusti, Veridiana Krolow Bosenbecker.